

Ronda Cidadão: segurança é prioridade



Batalhão do Ronda Cidadão

O Governo do Piauí colocará em ação o Projeto Ronda Cidadão: A Polícia Militar Mais Perto de Você, que terá sua execução a partir de Teresina, orientado pelo lema A Comunidade Mais Segura.

A experiência do Projeto Ronda do Quarteirão, implantado com sucesso no Estado do Ceará, serviu de inspiração para o Projeto Ronda Cidadão do Estado do Piauí. Recentemente o Governo do Ceará assinou o acordo de cooperação técnica para essa iniciativa fortalecer o trabalho da Polícia Militar do Piauí.

Uma equipe técnica da PM-PI foi selecionada para trabalhar o projeto, viajando para o Ceará, São Paulo e Santa Catarina, oportunidades em que foram colhidas informações importantes para a formação deste trabalho, que necessita para sua implantação de um aparato tecnológico de ponta, não existente no Piauí e que será adquirido e implantado, e que também servirá para os demais níveis de policiamento, o que transformará a realidade do policiamento ostensivo realizado no Piauí.

O desafio do governo é atender ao clamor público por segurança, reduzindo os índices de violência e criminalidade e melhorando a sensação de segurança da sociedade piauiense, o que será alcançado por meio de um processo de reestruturação completa do aparelho policial preventivo, bem como por meio da transformação gerencial da instituição Policial Militar.

Para isso será utilizada tecnologia de ponta em toda estrutura operacional da Polícia Militar, visando a otimização das ações, a motivação, o reconhecimento e a participação dos trabalhadores da segurança pública, em uma gestão técnica, científica e por resultados.

O policiamento comunitário dinâmico e motorizado chamado Ronda Cidadão será acrescentado aos dois níveis de policiamento já existentes, o policiamento ostensivo

por Edmilson Silva • Foto: Francisco Leal

geral, realizado pelos Batalhões e Companhias de área e o policiamento de operações especiais realizados pelo Bope (Rone, Gate, Canil), além do Gtap, Cavalaria e BPGuarda.

Com o Projeto Ronda Cidadão será criado um Comando de Policiamento Comunitário, subordinado ao qual estarão o Batalhão de Polícia Comunitária, responsável pelo policiamento comunitário na capital e as Companhias de Polícia Comunitárias nas cidades de mais de 40 mil habitantes no interior do Estado.

Nas áreas destas unidades serão instalados os módulos Ronda Cidadão, responsáveis por um perímetro de aproximadamente 3 Km², no qual será colocada uma Viatura Ronda Cidadão permanente, responsável pelo policiamento comunitário do seu módulo Ronda Cidadão, com uma equipe de 12 Policiais Militares, que se revezarão em uma escala de 12 horas dia por 24 horas de folga e de 12 horas noite por 48 horas de folga, com a opção de venda de 6 horas de sua folga de 48 horas, para trabalhar em seu módulo, realizando visitas comunitárias e solidárias.

Outro ponto de destaque é que esta Viatura do Ronda Cidadão não sairá de seu Módulo, mesmo quando efetuar uma prisão, situação em que contará com o apoio de um viatura de condução de presos para a condução dos suspeitos, condutor e testemunhas até o Distrito Policial (DP) competente.

Curso de capacitação: o primeiro passo para o desafio

No último dia 10 deste mês de maio, no auditório do QCG, foi iniciado o curso Operador de Polícia Comunitária, que faz parte do programa Ronda Cidadão

O curso preparou 200 policiais militares até o dia 21 de maio para o programa, que teve um investimento total de R\$ 25 milhões. O policiamento visa aproximar a polícia da população, com o auxílio de equipamentos modernos como rádios de alta tecnologia, viaturas equipadas com câmeras, armamento, coletes e policiais qualificados.

O programa inicia na região do Grande Dirceu, zona Sudeste de Teresina, mas atenderá a toda a capital. Teresina será dividida em quadrantes com áreas de 3 Km² a 4 Km², onde cada quadrante a população terá uma viatura, com três policiais, com um telefone celular que será divulgado o número para aquela comunidade, fazendo com que a viatura chegue mais rápido. Os policiais ainda devem fazer visitas diárias às residências de sua área de trabalho.